



HÁBITOS DE LEITURA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE NITERÓI, RJ

Jacqueline de Souza Garcez¹, Bruna de Souza Garcez², Marcelle Rodrigues Pessanha Paixão³

Ana Cláudia Vianna Fernandes⁴, Glauco Barbosa Cardoso⁵

RESUMO

Objetivos: Verificar e descrever os hábitos de leitura de estudantes do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do município de Niterói, RJ. E como objetivo específico prover subsídios para aperfeiçoamentos futuros dos métodos de ensino. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa. **Resultados:** Sobre o tipo de leitura feita mais frequentemente, constatamos que 30% lêem mais jornais e 57% considera que a Universidade exerce papel regular em relação ao hábito de leitura. **Conclusão:** É possível concluir que a leitura é considerada na universidade como uma das habilidades essenciais para o processo ensino-aprendizagem, posto que é principalmente por meio dela que se dá o acesso ao conteúdo das diversas disciplinas. **Descritores:** Leitura, Estudante, Enfermagem.

^{1,2,3,4,5} Instituição: Universidade Salgado de Oliveira. E-mails: garcez.jaqueline@gmail.com, brunagarcez@gmail.com, aclaudeviana@yahoo.com.br, cellerrp@gmail.com, enfglauco@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Ler é muito mais do que interpretar as letras para compreender a mensagem, visto que inclui o sentimento e a atribuição de significado ao texto, além do relacionamento do conteúdo com outros conhecimentos já adquiridos. A leitura é considerada um meio de proporcionar reflexões e questionamentos, haja vista que está presente no dia-a-dia do ser humano, representando um grande passo para a aquisição do conhecimento. No âmbito da formação no ensino superior, a leitura se expressa como instrumento de aprendizagem e ocupa um papel de extrema relevância na vida do indivíduo. Enquanto estudante universitário considera-se o ato de ler como um instrumento utilizado para o desenvolvimento de uma prática profissional eficiente, bem como, visão crítica que norteia seu modo de agir e se expressar. Com base nos aspectos destacados, é possível afirmar que a leitura é imprescindível aos universitários, posto que é principalmente por meio dela que se dá o acesso ao conteúdo de diversas disciplinas e à produção científica.

O presente estudo tem como objetivo geral verificar e descrever os hábitos de leitura de estudantes do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do município de Niterói, RJ. E como objetivo específico prover subsídios para aperfeiçoamentos futuros dos métodos de ensino.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa desenvolvida em uma instituição de ensino privado da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Realizou-se com 30 estudantes universitários do sétimo período do curso de enfermagem, matriculados no ano de 2010, presentes em sala de aula no dia determinado para a coleta de dados. A técnica utilizada para a realização da coleta dos dados foi um questionário auto-aplicável, contendo quinze questões fechadas. Os dados coletados foram registrados em planilha elaborada no programa de computação Excel e a compilação foi auxiliada por recursos do mesmo programa.

RESULTADOS

Dos entrevistados, 83% são do sexo feminino e 17% do sexo masculino. Os resultados evidenciaram que a maioria dos estudantes possui mãe (10) e pai (9) com ensino médio completo. Quando questionados acerca do prazer pela leitura, 87% relataram gostar de ler. Com relação à frequência de ida à Biblioteca 40% afirmaram ir raramente. Quanto o motivo de não frequentar a Biblioteca, a maioria dos estudantes (47%) considera a falta de tempo, seguido por (27%) falta de hábito. Com relação ao horário de ler, 80% relataram não possuir um horário reservado para leitura. Acerca da quantidade de leitura de livros, a maioria dos estudantes (16) afirmou não ter lido nenhum livro de janeiro à junho de 2010, contudo, 53% considera ter um bom desempenho como leitor, e 33% regular. Sobre o tipo de leitura feita mais frequentemente, constatamos que 30% lêem mais jornais e 57% considera que a Universidade exerce papel regular em relação ao hábito de leitura. Todos os entrevistados (100%) afirmam ter que melhorar seu desempenho com relação à leitura.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível concluir que a leitura é considerada na universidade como uma das habilidades essenciais para o processo ensino-aprendizagem, posto que é principalmente por meio dela que se dá o acesso ao conteúdo das diversas disciplinas. Assumindo este pressuposto, considera-se que o domínio de habilidades de leitura é imprescindível para o desempenho do estudante nas diversas situações acadêmicas. Cabe mencionar ainda que a falta de hábito de leitura por parte dos estudantes de enfermagem, pode acarretar dificuldade na aprendizagem e na formação de visão crítica em relação aos acontecimentos.

REFERÊNCIAS

- Cunha NB, Santos AAA. Relação entre a compreensão da leitura e a produção escrita em universitários. *Rev. Psicologia: Reflexão e crítica*. 2006, vol.19, n.2, pp. 237-245.
- Oliveira KL, Santos AAA, Primi R. Estudo das relações entre compreensão em leitura e desempenho acadêmico na universidade *Interação em Psicologia*. 2003, vol. 7, n.1, PP.19-25
- Santos AAA, Suehiro A, Oliveira KL. Habilidades em compreensão da leitura: um estudo com alunos de psicologia. *Ver. Estudos de Psicologia*. 2004, vol.21, n.2, pp. 29-41.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 21/12/2010